



Acabaram com a nossa letra

Faço as minhas compras no supermercado, pego o meu talão de cheques, vou preencher. A mocinha:

– Pode deixar que a máquina faz isso!

Fico uns segundos atabalhoado, olho para o cheque.

– Faço questão de eu mesmo preencher.

E preenchi.

A cena é corriqueira, não é? Mas ali, naquele momento, aquela mocinha estava me tirando o prazer de colocar a minha letra no cheque. Afinal, pensei eu naquele momento, é a única coisa que eu escrevo à mão: o cheque. Você já notou que a gente não escreve mais nada? Nada! Acho que desde que saí da faculdade que não uso a mão para tais finalidades. Estão aí todas as máquinas e cartões para tal uso.

E olha que aprender a escrever à mão, no meu tempo, era uma dificuldade. No curso primário a gente tinha aula de Linguagem. Tinha o Caderno de Linguagem que todos eram obrigados a comprar. A linha era subdividida em duas partes, sendo a debaixo menorzinha para caberem as letras baixas, como o “a” e o “o”, por exemplo. E quando pintava um “l” ou um “t”, tinha que ir até lá em cima. Assim, todo mundo ficava com a letra igual a da professora, que era perfeita, por sinal.

Com o passar dos anos e com o desuso, a minha letra foi ficando horrível. Nem eu mesmo entendia. Passei a só escrever em letra de forma. O tempo passou mais e mais e a letra de forma foi se deformando toda. Mas dava para o cheque. Agora, com a máquina de preencher cheque, lá se vai a minha letra. Com você anda acontecendo o mesmo? Tenho certeza que, no futuro próximo, os alunos vão levar os notebooks para a sala de aula. A letra à mão será coisa pré-histórica. Imagino os novos alunos, quando já grandinhos, olhando as receitas dos médicos e imaginando que os pais e avós escreviam daquele jeito. Ou será que também os médicos vão ter uma maquininha para dar suas tortas receitas? Fico triste ao constatar tudo isso. É como se uma parte de mim fosse embora. Uma parte trabalhada duramente durante anos e anos.

O correio elegante das quermesses, como ficará?

Persistirá, mesmo com as pessoas tendo letras cada vez mais confusas? Como conquistar uma moça com aquela letra, gente? E o cartãozinho das flores remetidas? Será que só usaremos as letras manuais para os motivos apaixonantes?

Será que um dia chegaremos ao absurdo de ser proibido escrever à mão? Penas pesadas para os infratores? Fulano preso escrevendo poesias em plena praça. O que o pai do fulano não vai pensar daquilo? Mesmo a multa aplicada pelo guarda não será escrita à mão. Ele digita a placa do seu carro e a informação vai diretamente para o Detran.

Nos países mais metidos a besta (também conhecidos como primeiro mundo), os garçons já pegam o seu pedido com um minicomputador que leva imediatamente o seu pedido para o cozinheiro. Nem garçom vai escrever mais.

E conta? Alguém ainda faz contas no papel? Será que nas escolas ainda ensinam raiz quadrada, com o aluno ali com a sua calculadora? Você deve saber que, nos vestibulares, já se admitem tais maquininhas.

Listinha de pecados para se confessar. Grava-se num gravadorzinho e enfia no ouvido do padre. Afinal, os nossos pecados são sempre os mesmos.

Principalmente o pecado da preguiça, que marcará nossas vidas neste século que está chegando. Em algarismos romanos, sei lá por que. E bilhete que agora se chama e-mail?

(PRATA, Mário. Crônica publicada no jornal O Estado de São Paulo em 19/03/2001).

1) Assinale a alternativa correta sobre a crônica de Mário Prata:

- a) O narrador é contra as pessoas continuarem a escrever à mão.
- b) Há uma lei que proíbe as pessoas de escreverem à mão.
- c) A tecnologia faz com que as pessoas escrevam cada vez menos com a própria letra.
- d) Nenhuma das anteriores.

2) “(...) e a letra de forma foi se deformando toda”. Esta oração segue o estilo:

- a) Sinônimo.
- b) Denotativo.
- c) Conativo.
- d) Nenhuma das alternativas.

3) “Ele digita a placa do seu carro e a informação vai diretamente para o Detran”. A figura de linguagem presente nesta oração é:

- a) Metonímia.
- b) Metáfora.
- c) Antítese.
- d) Nenhuma das alternativas.

4). As palavras “subdividida” e “desuso” são formadas a partir da derivação:

- a) Prefixal.
- b) Sufixal.
- c) Parassintética.
- d) Nenhuma das anteriores.

5) Os substantivos “grandinhos” e “maquininha” são flexionados como:

- a) Diminutivo analítico
- b) Diminutivo sintético
- c) Aumentativo sintético
- d) Nenhuma das alternativas.

6) Marque a opção cuja oração contém erro de concordância nominal:

- a) A reunião começará de manhã e fará uma pausa ao meio-dia e meia.
- b) É proibido a entrada de pessoas desconhecidas.
- c) Há bastantes livros sobre tecnologia nas bibliotecas públicas.
- d) Nenhuma das anteriores.

7) Marque a opção cuja oração emprega de forma correta a regência verbal:

- a) Dezenas de empresários visam a este cargo.
- b) A empresa desobedeceu o regulamento do concurso.
- c) Eu não simpatizei-me com a nova colega de trabalho.
- d) Nenhuma das anteriores.

8) Marque a opção cuja colocação pronominal preenche corretamente as lacunas na seguinte oração: “Trouxe as cópias, mas não \_\_\_\_\_ ainda, o senhor permite que \_\_\_\_\_ na pasta?”

- a) Examinei-as, as guarde.
- b) As examinei, as guarde.
- c) Examinei-as, guarde-as.
- d) Nenhuma das anteriores.

Pra quê tanto feriado?

O feriado de sexta-feira, Dia da Consciência Negra, é mais que bem-vindo. Uma dívida história a ser paga no último país a abolir a escravidão de quase 4 séculos. E que erroneamente chegou a ser comemorado em 13 de maio, o da Abolição. Mas entra um feriado, não deveria sair outro? Feriados tornam-se obsoletos. Quer ver um exemplo? (...)

15 de novembro é um feriado pátrio duvidoso. Até porque sua proclamação trocou um monarca por um general autoritário. Depois, o país passou a ser governado por dois feudos, um que produzia café, outro, leite.

A quantidade de feriado religioso no Brasil, cujo ano já começa com um feriado, é uma afronta ao estado democrático, laico, que abriga TODAS as religiões. São eles: Natal, Páscoa, Corpus Christi, Dia de Nossa Senhora de Aparecida, Finados e Dia de São João.

Minha proposta: reduzir o número para feriados realmente relevantes. Ficam: 1 de Janeiro – Dia da Ressaca, da Esperança. Fevereiro de Carnaval – Em

Festa Pagã não se mexe! Abril da Páscoa – Pela beleza da mensagem do cristianismo e do chocolate. 7 de setembro – Nosso grande aniversário patriótico. 20 de novembro – Dia da Consciência Negra. 25 de dezembro – Natal.

Talvez fique 1 de Maio. Pelos heróis tombados em defesa dos direitos dos trabalhadores. E só. Bancada da Bíblia vai chiar. Donos de pousadas então...

(PAIVA, Marcelo Rubens. Publicado no jornal O Estado de São Paulo em 22/11/2015).

9) Considerando a tipologia textual, predomina no texto acima:

- a) Narração.
- b) Argumentação.
- c) Descrição.
- d) Nenhuma das alternativas.

10) As orações “Em Festa Pagã não se mexe!” e “Bancada da Bíblia vai chiar” seguem o nível de linguagem:

- a) Culta, pois utilizam as regras gramaticais segundo a norma padrão da língua portuguesa.
- b) Coloquial, porque empregam estruturas gramaticais mais próximas à fala, sem obediência rígida à norma culta da língua portuguesa.
- c) Regional, pois utiliza expressões típicas de outros estados e regiões do Brasil.
- d) Nenhuma das alternativas.

### Conhecimentos Pedagógicos

11) De acordo com autor consagrado na área de educação, José Carlos Libâneo, as tendências pedagógicas são classificadas em dois grupos:

- a) Tradicional e libertária.
- b) Progressista e tecnicista.
- c) Liberal e progressista.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

12) A Educação Brasileira foi marcada por diferentes pedagogias. Marque a alternativa correta respectivamente:

- a) Pedagogia Libertadora – Paulo Freire / Pedagogia Histórico-Crítica – Dermeval Saviani.
- b) Pedagogia Tradicional – Dewey / Pedagogia da Escola Nova – Herbart.
- c) Pedagogia Histórico-Crítica – Dermeval Saviani / Pedagogia Tradicional – Dewey.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

13) Entendemos a função social da educação e/ou da escola prática social. Para tanto, a escola precisa cumprir diversas funções sociais. Assinale a alternativa incorreta sobre esse assunto.

- a) Fazer da escola um espaço social que promova socialização dos conhecimentos produzidos;
- b) Desenvolver as relações estabelecidas socialmente entre grupos, dentro ou fora da escola,
- c) Entender que os alunos são atores que são inseridos em diversos campos da esfera social.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

14) Assinale a alternativa correta:

- a) A Lei 10639/13 alterou a Lei 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da disciplina: "Inclusão social e gênero".
- b) A concepção pedagógica chamada de Escola Nova, também chamada de Escola Ativa, foi um movimento de renovação do ensino que surgiu no fim do século XX e ganhou força na primeira metade do século XXI.
- c) Um dos maiores educadores do Brasil, Paulo Freire, sugeria uma concepção pedagógica que não vinculava conhecimento e formação política.
- d) Nenhuma das alternativas está correta

15) De acordo com a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, marque a alternativa correta.

- a) O ensino médio tem duração mínima de 3 (três) anos e máximo de (6) anos.
- b) É proibido aos sistemas de ensino dividir o ensino fundamental em ciclos.
- c) A educação infantil será ofertada em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até 3 (três) anos de idade
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

16) A Lei n. 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, destaca a chamada Avaliação Formativa. Sobre esse assunto assinale a alternativa correta:

- a) No processo educativo, a avaliação deve se fazer presente, tanto como meio de diagnóstico do processo ensino-aprendizagem quanto como instrumento de investigação da prática pedagógica.
- b) A avaliação assume uma dimensão formadora, uma vez que, o fim desse processo é a aprendizagem, ou a verificação dos aspectos quantitativos com prevalência aos qualitativos dela.
- c) A avaliação não é vinculada ao Projeto Político Pedagógico, pois a Proposta Pedagógica Curricular faz parte do especificamente planejamento docente.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

17) De acordo com o autor renomado José Carlos Libâneo as Teorias Pedagógicas Modernas são classificadas em:

- a) Quatro correntes: Racional-tecnológica, Sociocríticas, Holísticas e Pós-Modernas.
- b) Três correntes: Racional-tecnológica, Neocognitivista e Pós-Modernas.
- c) Cinco correntes: Racional-tecnológica, Neocognitiva, Sociocríticas, Holísticas e Pós-Modernas.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

18) "Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar" *Nelson Mandela*. A lei 10.639/2003 que altera a atual LDB traz novas bases para o ensino brasileiro como?

- a) Colocando a obrigatoriedade do ensino da temática "História e cultura Afro-Brasileira" nos currículos das escolas públicas e particulares de ensino Fundamental e Médio.
- b) Colocando a obrigatoriedade do ensino da temática "História e cultura Afro-Brasileira" nos currículos das escolas públicas e particulares de ensino Fundamental e facultativo no Médio.
- c) Colocando como facultativo o ensino da temática "História e cultura Afro-Brasileira" nos currículos das escolas públicas e particulares de ensino Fundamental e obrigatório no Ensino Médio.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

19) O Projeto Político Pedagógico nasceu para dar autonomia às escolas na elaboração da própria identidade. Esse projeto é o referencial de quaisquer instituições de ensino e é regido pela LDB 9394-96. Sobre esse assunto marque a alternativa incorreta.

- a) O artigo 12 da LDB diz: "Os estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica".
- b) O gestor deve atuar de modo democrático na preparação desse projeto, integrar a sociedade no ambiente escolar, aceitando opiniões do corpo docente e funcionários, com isso pode-se restaurar o senso crítico e participativo de todos.
- c) O projeto pedagógico deve ser revisto anualmente ou mesmo antes desse período, se a comunidade escolar sentir tal necessidade.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

20) O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos é fruto do compromisso do Estado com a concretização dos direitos humanos e de uma construção histórica da sociedade civil organizada.

Marque a alternativa incorreta sobre os objetivos gerais do PNEDH:

- a) Destacar o papel estratégico da educação em direitos humanos para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito.
- b) Propor a transversalidade da educação em direitos humanos nas políticas públicas, estimulando o desenvolvimento institucional e interinstitucional das ações previstas no PNEDH nos mais diversos setores (educação, saúde, comunicação, cultura, segurança e justiça, esporte e lazer, dentre outros);
- c) Contribuir para a efetivação dos compromissos internacionais e nacionais com a educação em direitos humanos.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

### Legislação

21) Marque a alternativa correta.

- a) O Ministério da Educação/MEC, através da Secretaria de Educação Especial/SEESP, desenvolveu a Política de Educação Inclusiva, assegurada pela Lei nº 9.394/96 regulamentada pelo Decreto nº 6.571 de 17 setembro de 2007.
- b) O Atendimento Educacional Escolarizado – AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que busquem eliminar as barreiras, para uma plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- c) O Atendimento Educacional Escolarizado – AEE funcionará no período inverso ao da escolarização com cronogramas específicos de no mínimo 02 vezes por semana num período de 02 horas aula a cada encontro.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

22) De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil- promulgada em 05/10/88, assinale a alternativa correta:

- a) Em seu artigo 7º, prescreve: “Todos são iguais perante a lei, com distinção de natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros fora do País a inviolabilidade do direito à vida, à igualdade, à segurança e à propriedade (...)”.
- b) A Constituição Brasileira, em seu artigo 5º, prescreve: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à igualdade, à segurança e à propriedade (...)”.
- c) A Constituição Brasileira, em seu artigo 8º, prescreve: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se apenas aos brasileiros a inviolabilidade do direito à vida, à igualdade, à segurança e à propriedade (...)”.

d) Nenhuma das alternativas está correta.

23) Assinale a alternativa correta sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA

- a) O ECA tornou-se Lei Federal em 12 julho de 1990 (Lei nº 8.069), quando aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo então presidente da República Itamar Franco.
- b) Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino deverão comunicar ao Conselho Tutelar os casos de : I – maus-tratos e ou qualquer tipo de violência envolvendo seus alunos dentro do âmbito escolar; II- caso de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares; III – Elevados níveis de repetência.
- c) A omissão do professor ou do responsável pelo estabelecimento de ensino em comunicar os casos envolvendo suspeita ou confirmação de maus-tratos configura infração de responsabilidade social (atr.245 do ECA).
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

24) A lei 8.069 dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa incorreta.

- a) Considerando o Título I – Das disposições preliminares: Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- b) Capítulo V do Título II - Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho - Art. 60. É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- c) Capítulo II do Título III - Da Prevenção Especial - Seção I- Da informação, Cultura, Lazer, Esportes, Diversões e Espetáculos - Art. 74. O poder público, através do órgão competente, regulará as diversões e espetáculos públicos, informando sobre a natureza deles, as faixas etárias a que não se recomendem, locais e horários em que sua apresentação se mostre inadequada.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

25) O Conselho Nacional de Educação de acordo com Decreto nº-4 de outubro/09- Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, Modalidade Educação Especial. Sobre essa afirmativa, assinale a alternativa correta.

- a) Art. 1º Para a implementação do Decreto No-6.571/2008, os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em centros de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.
- b) Art. 5º A Educação Especial se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo o AEE como parte integrante do processo educacional.
- c) Art. 9º A elaboração e a execução do plano de AEE são de competência apenas professores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou centros de AEE, sem articulação com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros .
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

#### Conhecimentos Gerais

26) Nos últimos meses do ano de 2015, a USP de São Carlos ocupou as manchetes dos principais jornais do país, em grande parte por causa da pesquisa do cientista Gilberto Chierice que, por 20 anos distribuiu cápsulas de *fosfoetanolamina* a pacientes por ele acompanhados para o tratamento de uma doença específica. Porém, em novembro de 2015 uma decisão judicial interrompeu a distribuição da droga. A *fosfoetanolamina* foi anunciada pela mídia como a cura para qual doença?

- a) AIDS
- b) Dengue/Zika
- c) Câncer
- d) Nenhuma das Alternativas

27) O cenário político brasileiro no ano de 2015 foi permeado de várias situações conflituosas entre os poderes Executivo e Legislativo. Qual dos assuntos abaixo não foi votado pela Câmara dos Deputados em 2015:

- a) Fim do financiamento empresarial a partidos políticos.
- b) Reajuste de salários dos servidores do Judiciário.
- c) Retorno da CPMF
- d) Nenhuma das Alternativas

28) Qual dos estados brasileiros abaixo relacionados apresenta o maior número de municípios do Brasil?

- a) Minas Gerais
- b) São Paulo
- c) Amazonas
- d) Nenhuma das Alternativas

29) Considerado o maior desastre ambiental da história do país, o rompimento da barragem da mineradora Samarco no município de Mariana chocou o mundo e deixou um rastro de lama e destruição por onde passou. Segundo matéria divulgada no site UOL, o desastre também é considerado o maior desastre em barragens do mundo. Levando em consideração o volume de rejeitos despejados - que podem chegar a 60 milhões de metros cúbicos – o acidente no Brasil equivale a soma dos outros dois maiores acontecimentos do tipo. Qual o nome do subdistrito do município de Mariana onde se localizava a barragem de rejeitos:

Fonte: <http://noticias.terra.com.br/brasil/desastre-em-mariana-e-o-maior-acidente-mundial-com-barragens-em-100-anos,874a54e18a812fb7cab2d7532e9c4b72ndnwm3fp.html>

- a) Bento Rodrigues
- b) Rio Doce
- c) Santarém
- d) Nenhuma das Alternativas

30) Em 09 de Dezembro de 2015, a então presidente da Argentina, Cristina Kirchner, encerrava seu mandato e um ciclo de 12 anos de uma gestão conhecida como Kirchnerista, iniciada por seu marido, Néstor Kirchner em 2003 e seguida por Cristina até 2015. Qual o nome do atual presidente eleito da Argentina:

- a) Marco macri
- b) Antonio macri
- c) Maurício Macri
- d) Nenhuma das alternativas

#### Conhecimentos Específicos

31) Friedrich Nietzsche (1844-1900) certamente é um filósofo cuja crítica filosófica visava desconstruir todas as expressões culturais que sempre se mantiveram hegemônicas no decorrer da história do ocidente. Nesse sentido, Nietzsche fez afirmações que são, no mínimo, polêmicas. Sendo assim, quando Nietzsche se refere ao que para ele é o aspecto fundamental da vida, ele diz: Abster-se de ofensa, violência, exploração mútua, equiparar sua vontade à do outro: num certo sentido tosco isso pode tornar um bom costume entre

indivíduos, quando houver condições para isso (a saber, sua efetiva semelhança em quantidades de força e medidas de valor, e o fato de pertencerem a um corpo). Mas tão logo se quisesse levar adiante esse princípio, tomando-o possivelmente como *princípio básico da sociedade*, ele prontamente se revelaria como aquilo que é: vontade de *negação* da vida, princípio de dissolução e decadência. Aqui devemos pensar radicalmente até o fundo, e guardarmo-nos de toda fraqueza sentimental: a vida mesma é *essencialmente* apropriação, ofensa, sujeição do que é estranho e mais fraco, opressão, dureza, imposição de formas próprias, incorporação e, no mínimo e mais comedido, exploração — mas por que empregar sempre essas palavras, que há muito estão marcadas de uma intenção difamadora? Também esse corpo no qual, conforme supomos acima, os indivíduos se tratam como iguais — isso ocorre em toda aristocracia sã —, deve, se for um corpo vivo e não moribundo, fazer a outros corpos tudo o que os seus indivíduos se abstêm de fazer uns aos outros: terá de ser a vontade de poder encarnada, quererá crescer, expandir-se, atrair para si, ganhar predomínio — não devido a uma moralidade ou imoralidade qualquer, mas porque *vive*, e vida é precisamente vontade de poder. Em nenhum outro ponto, porém, a consciência geral dos europeus resiste mais ao ensinamento; em toda parte sonha-se atualmente, inclusive sob roupagem científica, com estados vindouros da sociedade em que deverá desaparecer o “caráter explorador” — a meus ouvidos isto soa como se alguém promettesse inventar uma vida que se abstinhasse de toda função orgânica. A “exploração” não é própria de uma sociedade corrompida, ou imperfeita e primitiva: faz parte da *essência* do que vive, como função orgânica básica, é uma consequência da própria vontade de poder, que é precisamente vontade de vida. Supondo que isto seja uma inovação como teoria — como realidade é o *fato primordial* de toda a história: seja-se honesto consigo mesmo até esse ponto! (Nietzsche, F. Além do Bem e do Mal. São Paulo, Companhia das Letras, 2005. Aforisma 259.) Nesse sentido, de acordo com o texto acima, assinale qual alternativa corresponde ao que Nietzsche compreende por essência do que vive no que diz respeito à vida em sociedade.

- a) Para Nietzsche, a essência do viver em sociedade é a apropriação, a exploração do que é mais fraco.
- b) Para Nietzsche, a essência do vive em sociedade é a harmonia que conduz a paz, pois somente na exploração a vida se realiza.
- c) Para Nietzsche, a essência do viver em sociedade é a busca por se tornar história.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

32) Segundo a tradição, o criador do termo “filo-sofia” foi Pitágoras, o que, não sendo historicamente seguro,

no entanto é verossímil. O termo certamente foi cunhado por um espírito religioso, que pressupunha só ser possível aos deuses uma sofia (“sabedoria”), ou seja, uma posse certa e total do verdadeiro, uma contínua aproximação ao verdadeiro, um amor ao saber nunca saciado totalmente, de que, justamente, o nome “filo-sofia”, ou seja, “amor pela sabedoria”. Assim, desde o seu nascimento, a filosofia apresentou três conotações, respectivamente respectivas a 1) o seu conteúdo, 2) o seu método e 3) o seu objetivo. Dessa forma, assinale a alternativa que corresponda respectivamente ao conteúdo destas três conotações.

- a) No que se refere ao conteúdo, a filosofia pretende explicar a totalidade de toda a realidade; no que se refere ao seu método, a filosofia visa ser explicação totalmente racional da totalidade do real; no que se refere ao objetivo, a filosofia deseja conhecer e contemplar a verdade de forma desinteressada.
- b) No que se refere ao conteúdo, a filosofia pretende explicar os desígnios de Deus em relação ao homem; no que se refere ao seu método, a filosofia busca explicar o real somente fazendo uso da experiência sensorial; no que se refere ao seu objetivo, a filosofia busca conduzir o homem novamente à Deus.
- c) No que se refere ao conteúdo, a filosofia pretende explicar a totalidade de toda a realidade; no que se refere ao seu método, a filosofia busca ser explicação do real fazendo uso somente da racionalidade; no que se refere ao seu objetivo, a filosofia pretende conduzir o homem a simplesmente organizar a vida de maneira que possa experimentar a felicidade de maneira mais duradoura.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

33) Parmênides e os eleatas são adversários dos mobilistas, defendendo uma posição que pode ser caracterizada como monista. Sendo assim, Parmênides afirma: “O ser é, o não-ser não é”. Tal afirmativa têm como fundamento um caráter lógico, que sustenta a noção de que o movimento pressupõe a noção de permanência como mais básica; o movimento, portanto, não pode ser definidor do real. Nesse sentido, assinale a alternativa que expresse o significado da afirmação: “O ser é, o não-ser não é”.

- a) O ser é, o não-ser não é, significa que o mundo do transitória é aparência e o mundo para além da aparência também é aparência, ou seja, não existe um mundo intransitório.
- b) O ser é, o não-ser não é, significa que para além da experiência sensível, da visão imediata das coisas, há uma realidade das coisas que é única, imóvel, eterna, imutável, sem princípio, nem fim, contínua e indivisível.

c) O ser é, o não-ser não é, significa que toda a realidade é essencialmente aparência e transitoriedade.

d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

34) O principal e mais importante de Protágoras é o início de sua obra sobre a verdade, quando afirma: “O homem é a medida de todas as coisas, das que são como são e das que não são como não são”.

Protágoras parece assim valorizar um tipo de explicação do real a partir dos seus aspectos fenomenais apenas, sem apelo a nenhum elemento externo ou transcendente. Nesse sentido, a afirmação de Protágoras sintetiza duas ideias centrais de seu pensamento. Portanto, assinale qual alternativa que corresponde às duas ideias de Protágoras.

a) As duas ideias de Protágoras são o humanismo e o relativismo.

b) As duas ideias de Protágoras são dialética e a metafísica.

c) As duas ideias de Protágoras são a dialética e a fenomenologia.

d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

35) Para Descartes, o bom senso, isto é, a racionalidade, é natural ao homem, sendo compartilhada por todos. Nesse sentido, o erro resulta na verdade de um mau uso da razão, de sua aplicação incorreta em nosso conhecimento do mundo. O método cartesiano, portanto, tem por finalidade pôr a razão no bom caminho, evitando assim o erro. O método é um procedimento que visa garantir o sucesso de uma tentativa de conhecimento, da elaboração de uma teoria científica. Este método, por sua vez, constitui-se de regras e princípios que devem ser seguidos quando o objetivo é alcançar conhecimento seguro. Nesse sentido, assinale qual alternativa expressa a sequência em que as regras cartesianas devem ser seguidas.

a) A primeira é a regra da análise: “dividir cada uma das dificuldades que eu examinasse em tantas partes quantas possíveis e quantas necessárias para melhor resolvê-las”; a segunda, a regra da evidencia: “jamais aceitar uma coisa como verdadeira que eu não soubesse ser evidentemente como tal”; a terceira, a regra da síntese: “conduzir por ordem meus pensamentos, a começar pelos objetos mais simples e mais fáceis de serem conhecidos, para galgar, pouco a pouco, como que por graus, até o conhecimento dos mais complexos”, e, por fim, a quarta: “fazer em toda parte enumerações tão completas e revisões tão gerais que eu tivesse a certeza de nada ter omitido”.

b) A primeira é a regra da evidencia: “jamais aceitar uma coisa como verdadeira que eu não soubesse ser evidentemente como tal”; a segunda, a regra da

análise: “dividir cada uma das dificuldades que eu examinasse em tantas partes quantas possíveis e quantas necessárias para melhor resolvê-las”; a terceira, a regra da síntese: “conduzir por ordem meus pensamentos, a começar pelos objetos mais simples e mais fáceis de serem conhecidos, para galgar, pouco a pouco, como que por graus, até o conhecimento dos mais complexos”, e, por fim, a quarta: “fazer em toda parte enumerações tão completas e revisões tão gerais que eu tivesse a certeza de nada ter omitido”.

c) A primeira é a regra da evidencia: “jamais aceitar uma coisa como verdadeira que eu não soubesse ser evidentemente como tal”; a segunda: “fazer enumerações tão completas e revisões tão gerais que eu tivesse a certeza de nada ter omitido”; a terceira, a regra da análise: “dividir cada uma das dificuldades que eu examinasse em tantas partes quantas possíveis e quantas necessárias para melhor resolvê-las”; e, por fim, a síntese: “conduzir por ordem meus pensamentos, a começar pelos objetos mais simples e mais fáceis de serem conhecidos, para galgar, pouco a pouco, como que por graus, até o conhecimento dos mais complexos”.

d) Nenhuma das alternativas.

36) Descartes, filósofo francês, com vistas a encontrar um fundamento sólido para as ciências, diz que buscou esse princípio em si mesmo. Desse modo, em seu texto intitulado de “Discurso do método”, ele afirma:

“Adverti que, enquanto eu queria pensar que tudo era falso, cumpria necessariamente que eu, que pensava, fosse alguma coisa. E, notando que esta verdade: eu penso, logo existo, era tão firme e tão certa que todas as mais extravagantes suposições dos céticos não seriam capazes de a abalar, julguei que podia aceitá-la, sem escrúpulo, como o primeiro princípio da filosofia que procurava”. Nesse sentido, Descartes sustenta a ideia segundo a qual a ciência poderia ser erigida sobre um fundamento seguro, a saber: o cogito. No entanto, Descartes, logo após chegar a evidência inequívoca do cogito, coloca-se a refletir tendo como objetivo solucionar o problema do solipsismo. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresente o modo como ele superou o problema do solipsismo no interior de seu sistema filosófico.

a) Descartes solucionou o problema, recorrendo ao argumento dos três tipos de ideias, a saber: ideias inatas; adventícias; e, por fim, ideias da imaginação.

b) Descartes solucionou o problema, recorrendo ao argumento dos sentidos.

c) Descartes solucionou o problema, recorrendo ao argumento do deus enganador.

d) Nenhuma das alternativas estão corretas.



37) Francis Bacon (1561 – 1626) é considerado uns dos iniciadores do pensamento moderno, por sua defesa do método experimental contra a ciência teórica e especulativa clássica, por sua rejeição da escolástica, bem como por sua concepção de um pensamento crítico e do progresso da ciência e da técnica. Nesse sentido, embora não tenha sido um cientista, Bacon teve uma grande influência enquanto um defensor de uma determinada concepção de método científico que valoriza a experiência e a experimentação. Com tudo, Bacon ainda contribuiu, com sua crítica filosófica, à ciência, referindo-se aos perigos concernente ao que denominou de teoria dos ídolos. Nesse sentido, assinale a alternativa que corresponda ao que Bacon denominou de ídolos da tribo.

- a) Segundo Bacon, os ídolos da tribo dizem respeito aos limites da natureza humana no processo de conhecimento do real no que se refere ao fato de que “o intelecto humano é semelhante a um espelho que reflete desigualmente os raios das coisas e, dessa forma, as distorce e corrompe.
- b) Segundo Bacon, os ídolos da tribo são resultado das relações entre os homens, da comunicação e do discurso, sendo que “ as palavras forçam o intelecto e o perturbam por completo. E os homens são, assim, arrastados a inúmeras e inúteis controvérsias e fantasias.
- c) Segundo Bacon, os ídolos da tribo são derivados das doutrinas filosóficas e científicas antigas e novas, “que figuram mundos fictícios e teatrais”.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

38) David Hume, em sua crítica e recusa da idéia de um eu unitário e idêntico a si, diz: Há alguns filósofos que imaginam que estamos a todo momento conscientes de algo a que chamamos de nosso “eu” (*self*) e que sentimos sua existência contínua, tendo certeza, para além de qualquer evidência ou demonstração, de sua perfeita identidade e simplicidade. [...] Infelizmente, todas essas afirmações são contrárias a essa mesma experiência a que esses filósofos recorrem, nem temos qualquer idéia do eu do modo como explicam. De que impressão poderia essa idéia ser derivada? A essa questão é impossível responder sem absurdo e sem uma contradição manifesta. E, entretanto, é uma questão que deve necessariamente ser respondida se quisermos que a idéia de eu passe por clara e inteligível. Deve haver uma impressão determinada para dar origem a toda idéia real. Mas eu ou pessoa não é uma impressão determinada, mas aquilo que se supõe que nossas várias impressões ou idéias têm como referência. Se alguma impressão da origem à idéia de eu, essa impressão deve manter-se invariavelmente a mesma, durante todo o curso de nossas vidas, uma vez que se considera que o eu exista dessa maneira. Mas não há nenhuma impressão

constante e invariável. Dor e prazer, tristeza e alegria, paixões e sensações sucedem-se umas às outras, e nunca existem todas ao mesmo tempo. Não pode ser, portanto, de nenhuma dessas impressões, nem de nenhuma outra, que a idéia de eu é derivada, e conseqüentemente esta idéia simplesmente não existe (Tratada sobre a natureza humana, I, seq. vi). Nesse sentido, de acordo com o texto de David Hume, assinale a alternativa que corresponda ao motivo segundo o qual Hume nega a existência de um eu unitário.

- a) Segundo Hume, um “eu” unitário não pode existir porque o argumento que sustenta tal ideia conduz o eu a um solipsismo.
- b) Segundo Hume, o “eu” unitário não pode existir porque tal ideia de eu carece de impressão sensorial que a corresponda.
- c) Segundo Hume, um “eu” unitário não pode existir porque, sendo o eu uma ideia simples, e o mundo extremamente complexo, não é possível haver uma correspondência entre a ideia de um eu unitário e simples e a ideia de um mundo complexo.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

39) Baruch (Benedito) Spinoza (1632- 1677), dedicou-se, dentre muitos outros, a refletir sobre o problema do bem e do mal e da participação do conhecimento em tal questão. Nesse sentido, Spinoza diz: limitar-me-ei a dizer aqui, brevemente, o que entendo por bem verdadeiro e, de modo semelhante, o que é o soberano bem. Para bem entender, deve-se notar que o bom e o mau se dizem de maneira relativa, uma só e mesma coisa podendo ser boa ou má conforme aspectos diversos, assim como o perfeito ou imperfeito, principalmente quando se souber que tudo o que ocorre é produzido segundo uma ordem eterna e conforme leis naturais determinadas. Porém, enquanto a imbecilidade humana não apreende essa ordem pelo pensamento, ao mesmo tempo que o homem concebe uma natureza superior à sua em força, e nada vê que o impeça de adquirir uma semelhante, ele é incitado a procurar meios que o conduzam a essa perfeição; e tudo o que pode servir de meio para ali chegar é chamado de bem verdadeiro, sendo o bem soberano o usufruir, com outros indivíduos, se puder, daquela natureza superior. O que é, pois, essa natureza nós o mostraremos em seu devido lugar, sendo ela o conhecimento da união que a mente possui com toda a natureza. [...] para chegar a esse fim, é necessário ter da natureza um conhecimento tal que ele seja suficiente para a aquisição dessa natureza superior; e assim formar uma sociedade, como se deseja, para que a maior número de homens a ela chegue de maneira mais fácil e segura. Nesse sentido, considerando o texto de Spinoza, assinale a alternativa que corresponda ao conceito de finalidade do

conhecimento e sua relação com a questão do bem e do mal tal como Spinoza pensou.

- a) Para Spinoza, o conhecimento é o meio pelo qual os homens podem conhecer quais são os encontros com o mundo que possibilita o aumento da potência de existir. Portanto, para Spinoza, o bem é o que aumenta a potência de existir e o mau é o contrário disso.
- b) Para Spinoza, o conhecimento é o meio pelo qual os homens podem conhecer o que é o bem em si, possibilitando ao homem a possibilidade de viver a experiência da felicidade de modo pleno.
- c) Para Spinoza, o conhecimento não tem nenhuma relação com o aumento da potência de existir, pois, sendo o conhecimento especificamente uma função da racionalidade e a potência de existir uma função dos afetos, não é possível haver relação entre conhecimento e o bem.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

40) Ludwig Wittgenstein (1889-1951) influenciou decisivamente as duas principais vertentes da filosofia analítica da linguagem contemporânea, a primeira, que poderíamos chamar de semântica formal, e a segunda, de pragmática, embora ele próprio não tenha utilizado esta terminologia. Nesse sentido, na proposição 4.002 do *tractatus*, Wittgenstein diz: “A linguagem disfarça (*verkleidet*) o pensamento. A tal ponto que da forma exterior da roupa não é possível inferir a forma do pensamento subjacente, já que a forma exterior da roupa não foi feita para revelar a forma do corpo, mas com uma finalidade inteiramente diferente.” E, em seguida (4.003): “A maioria das proposições e questões usadas em obras filosóficas não são falsas, mas sem sentido. Consequentemente, não podemos dar qualquer resposta a questões deste tipo, mas apenas indicar que são sem sentido. A maioria das proposições e questões dos filósofos surge de nosso fracasso em compreender a lógica de nossa linguagem.” A tarefa consiste, portanto em realizar uma análise da linguagem que revele sua verdadeira forma e a relação desta com fatos. Nesse sentido, assinale a alternativa que corresponda à compreensão que Wittgenstein tem sobre a finalidade da filosofia.

- a) Para Wittgenstein, a finalidade da filosofia consiste em elucidar a lógica do pensamento.
- b) Para Wittgenstein, a finalidade da filosofia consiste em conhecer sem a linguagem, pois a linguagem não pode exprimir o conteúdo do real.
- c) Para Wittgenstein, a finalidade da filosofia consiste em valorizar o caráter útil da linguagem e construir uma linguagem que consiga exprimir as contradições imanentes ao real.
- d) nenhuma das alternativas estão corretas.